



Younes_Kraske_CANVA

EVITAR

CONFIRA CINCO SITUAÇÕES EM QUE O CARNAVAL DEIXA O RH EM ALERTA

O Carnaval costuma ser tratado pelas empresas como um período operacionalmente sensível, marcado por escalas especiais, aumento do absenteísmo e maior exposição nas redes sociais.

Nos últimos anos, porém, episódios envolvendo a conduta de profissionais durante a folia passaram a evidenciar fragilidades estruturais na gestão de pessoas, com impactos diretos sobre reputação, cultura organizacional e risco trabalhista.

Um dos casos mais emblemáticos ocorreu em 2024, quando a Stone teve conteúdos pessoais publicados por engano em seu perfil corporativo no Instagram durante o Carnaval. O episódio ganhou ampla repercussão e reacendeu o debate sobre erro humano, governança digital e a forma como as empresas lidam com incidentes operacionais em ambientes de alta exposição.

A partir desse contexto, a StartSe, escola internacional de negócios, reuniu cinco situações recorrentes no período carnavalesco que colocam o RH em estado de alerta, além de orientações práticas que podem ajudar as empresas a reduzir ou evitar esses riscos.

1 Erros em redes sociais corporativas

Casos como o da Stone evidenciam a dificuldade de separar identidade pessoal e institucional, especialmente quando o acesso às contas corporativas ocorre por dispositivos móveis.

Orientações:

- Estabelecer governança clara de acessos a perfis institucionais, com definição de permissões e responsabilidades.
- Adotar a separação formal entre dispositivos pessoais e corporativos sempre que possível.
- Desenvolver playbooks de crise para redes sociais, com fluxos claros de decisão e resposta.

2 Uso indevido de atestado médico durante a folia

Decisões judiciais já reconheceram a demissão por justa causa de profissionais que participaram de blocos de



LAONG_CANVA

Carnaval enquanto estavam afastados por motivo médico, quando comprovada incompatibilidade de conduta.

Orientações:

- Definir políticas objetivas sobre afastamentos médicos e condutas incompatíveis com o atestado.
- Estruturar processos formais de apuração, com critérios claros e documentação adequada.
- Capacitar lideranças para lidar com esses casos de forma técnica, evitando julgamentos subjetivos.

3 Postagens discriminatórias associadas ao Carnaval

Empresas também enfrentaram crises após a publicação de conteúdos discriminatórios por colaboradores durante o período carnavalesco, com rápida repercussão pública e impacto direto na marca empregadora.

Orientações:

- Manter códigos de conduta atualizados, claros e amplamente comunicados.
- Realizar treinamentos recorrentes sobre conduta, diversidade e uso responsável das redes sociais.
- Garantir a existência de canais de denúncia estruturados e processos ágeis de apuração.

“O período também concentra casos de faltas não justificadas, informações falsas para “emendar” o feriado ou comparecimento ao trabalho sob efeito de álcool, situações que podem resultar em medidas disciplinares, incluindo justa causa, a depender do contexto.

4 Uso indevido de recursos corporativos ou públicos

Casos envolvendo o uso de veículos oficiais ou ativos institucionais para fins pessoais durante o Carnaval já resultaram em demissões e sanções administrativas, inclusive no setor público.

Orientações:

- Reforçar, antes de feriados prolongados, as políticas de uso de ativos corporativos e institucionais.
- Comunicar de forma clara os limites e responsabilidades associados a esses recursos.
- Assegurar consistência na aplicação das regras, reduzindo interpretações individuais.

5 Faltas injustificadas e comparecimento ao trabalho sob efeito de álcool

O período também concentra casos de faltas não justificadas, informações falsas para “emendar” o feriado ou comparecimento ao trabalho sob efeito de álcool, situações que podem resultar em medidas disciplinares, incluindo justa causa, a depender do contexto.

Orientações:

- Planejar antecipadamente escalas, jornadas e regimes de trabalho para o período.
- Comunicar de forma objetiva as regras aplicáveis durante o Carnaval.
- Adotar políticas de apoio e prevenção que tratem recorrência como tema de gestão e saúde organizacional.

De forma geral, o Carnaval funciona como um teste de maturidade da liderança e das práticas de RH. A presença de critérios claros, governança estruturada e comunicação consistente tende a reduzir a transformação de situações previsíveis em crises de maior impacto.



LumiNoia_CANVA